



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CRIAÇÕES ARTÍSTICAS, DIÁLOGOS COM O ESPECTADOR

AUTORA: VITÓRIA MEDEIROS TITTON

ORIENTADORA: MARTA ISAACSSON DE SOUZA E SILVA

DEPARTAMENTO DE ARTE DRAMÁTICA - INSTITUTO DE ARTES - UFRGS

CONTEXTUALIZAÇÃO

O trabalho constitui parte das ações de pesquisa voltadas à investigação da interferência do público dentro do processo de criação nas artes cênicas. Organizou-se um espaço de discussão, formação e apresentações cênicas, o seminário **Arte e Sociedade: Movimentos de Interação**, atividade desenvolvida no Centro Cultural da UFRGS em junho de 2019. A partir das reflexões e trocas no Seminário, foi desenvolvida uma pesquisa qualitativa com espectadores e artistas a fim de reconhecer a natureza da interação entre artista-obra-espectador em criações artísticas locais contemporâneas.

OBJETIVOS

Ampliar e aprofundar a questão da interação do espectador em criações cênicas contemporâneas locais por meio do reconhecimento de procedimentos criativos adotados por artistas e das percepções das experiências estéticas vivenciadas por espectadores.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1. Coleta de dados junto a dois grupos focais:

- Entrevistas presenciais semi-estruturadas com artistas;
- Depoimentos por escrito de espectadores após performances artísticas*;

2. Transcrição e análise qualitativa dos depoimentos;

*As performances artísticas escolhidas para essa ação seguiram o critério de possuírem a interação com o espectador como fator decisivo em suas concepções e linguagens artísticas. Todas apresentadas no Seminário Arte e Sociedade: performance **O ronco da garatuja**, de Walter Diehl, leitura dramática da peça **O espectador condenado à morte** de Matéi Visniec e direção de Vitória Tilton e **Antes de mais nada, tudo**, resultado do Laboratório de montagem do Teatro Sarcástico.

ANÁLISE DOS REGISTROS

Foram evidenciados aspectos recorrentes nos depoimentos dos artistas, dentre eles a utilização da interação como elemento dramático e elementos de processo em comum - preparação através de jogos de imaginação, de improvisação e de condução de público e prática de ensaios abertos (no caso das artes cênicas). Também foram elencados elementos específicos da interação ligados diretamente às áreas de atuação (artes visuais, dança, licenciatura, artes cênicas e performativas).

Fica evidenciado nos depoimentos dos espectadores os elementos mais efetivos para atingir a participação do público: fala dirigida aos espectadores, estilo de atuação mais próximo e uso de tecnologias, como o vídeo e o WhatsApp como meio de interação.

BIBLIOGRAFIA

- BOURRIAUD, Nicolas. **Estética Relacional**. São Paulo: Martins, 2009.
- MELO, Venise de. **A obra de arte aberta e os processos de interatividade**. Art Sensorium - Revista Interdisciplinar Internacional de Artes Visuais (EMBAP (Paraná), v. 3, n. 1 EMBAP, 2016.
- PLAZA, Julio. **Arte e interatividade: autor-obra-recepção**. ARS (São Paulo), v. 1, n. 2, p. 09-29, 2003.
- RANCIÈRE, Jacques. **O Espectador Emancipado**. Lisboa: Orfeu Negro, 2010.